

**PROJETO DE LEI 004/2026.
DE 23 DE ABRIL DE 2026.**

DENOMINA O PRÉDIO DO CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CRAS) DO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO OURO/RS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Art. 1º Fica denominado “Centro de Referência de Assistência Social – Tia Camila Priamo” o prédio público municipal localizado na Avenida José Gelain, nº 355, Centro, no Município de São José do Ouro/RS, onde funciona o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS).

Art. 2º O Poder Executivo Municipal providenciará a confecção e fixação de placa identificativa no referido prédio, contendo a denominação estabelecida no Art. 1º.

Art. 3º Fica autorizada a realização de ato solene para a inauguração da denominação, com a participação de autoridades, comunidade e familiares da homenageada.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

—
SALA DAS SESSÕES, Constante Lottici,
São José do Ouro, 23 de abril de 2026.

LIRIO BIASI JUNIOR
Vereador Proponente

LUCAS PEREIRA DA LUZ
Vereador Proponente

MARIVONE DALL AGNOLL RIZZON
Vereadora Proponente

ADÃO JURANDIR PIMENTEL
Vereador Proponente

**JUSTIFICATIVA AO PROJETO DE LEI 004/2026.
DE 23 DE ABRIL DE 2026.**

Senhor Presidente e Senhores Vereadores.

O presente Projeto de Lei tem por objetivo denominar o prédio do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) de São José do Ouro/RS como “Centro de Referência de Assistência Social – Tia Camila Priamo”, em justa homenagem à memória de Carmelinda Priamo.

Conhecida carinhosamente como “Tia Camila”, foi uma pessoa dedicada à comunidade, especialmente no cuidado e atenção às famílias e crianças, deixando um legado de empatia, solidariedade e serviço social. Sua atuação marcou positivamente a vida de muitos munícipes, sendo reconhecida pelo carinho e compromisso com o bem-estar coletivo.

Carmelinda Dariva Priamo, nasceu em 26 de fevereiro de 1933, no município de Paim Filho/RS.

Em 1954, casou-se com Luiz José Priamo, com quem construiu uma família pautada no amor, dedicação e valores sólidos. Dessa união nasceram os filhos Sérgio, Jesualdo, Edson, Suzana e Maristela. Tendo as noras Suzana e Nara, genro Roberto; netos Wagner, Douglas, Danielli, Marcelo e Renata; Bisnetos Valentina, Pedro, Helena, Mariana, Douglas, Eduardo e Erick e os Tataranetos Enzo e Beatriz

Em 2 de dezembro de 1982, ficou viúva, após 28 anos de convivência marcada pelo cuidado e comprometimento com o esposo e os familiares.

No ano de 1965, mudou-se para o município de São José do Ouro/RS, vinda da cidade de Machadinho/RS, onde passou a desenvolver intensa atuação comunitária, tornando-se uma figura de grande relevância social.

Destacou-se pelo trabalho voluntário e pela constante preocupação com o bem-estar das pessoas mais necessitadas. Participou ativamente de diversas ações sociais e

religiosas, sendo Ministra da Eucaristia e integrante de movimentos como a Infância Missionária, Cáritas e Pastoral da Criança, onde atuava no acompanhamento, pesagem e alimentação de crianças em situação de vulnerabilidade.

Também integrou o Lions Club e participou por muitos anos da comissão da Igreja, sempre contribuindo com dedicação e espírito comunitário.

Juntamente com Análise Bernardino e Graciosa Giacometti, foi uma das idealizadoras do grupo da terceira idade do município, fortalecendo vínculos sociais e promovendo qualidade de vida aos idosos. Em reconhecimento à sua atuação, foi escolhida Rainha da Terceira Idade do município e homenageada pelo Rotary Club como “Mãe do Ano”.

Sua atuação junto à antiga LBA (Legião Brasileira de Assistência), atualmente representada pelo CRAS, foi marcante. Não media esforços para confeccionar enxovais para gestantes, bem como roupas de cama e outros itens destinados às famílias em situação de vulnerabilidade.

Entre suas inúmeras ações solidárias, destacam-se a realização de “sopões” na Vila São Francisco, destinados às pessoas mais necessitadas, além da confecção e distribuição de doces em datas comemorativas, como Páscoa e Natal, quando preparava ovos, coelhos e Papais Noéis para as crianças das comunidades mais carentes.

Importa ressaltar que tais iniciativas sempre contaram com o apoio de membros da comunidade, em um trabalho coletivo, solidário e desinteressado, sem qualquer vínculo remunerado, sendo movido exclusivamente por valores como empatia, generosidade e compromisso social.

Carmelinda Dariva Priamo faleceu em 30 de maio de 2015, aos 82 anos de idade, deixando um legado de solidariedade, amor ao próximo e dedicação comunitária. Sua memória permanece viva entre familiares, amigos e toda a comunidade, que até hoje recorda seus ensinamentos e exemplos.

Tia Camila Priamo pode ser definida como uma mulher simples, solidária, amiga, dedicada e profundamente comprometida com o bem-estar coletivo, tendo contribuído de forma significativa para o desenvolvimento social do município de São José do Ouro.

A denominação do CRAS com seu nome representa o reconhecimento público de sua contribuição e mantém viva sua memória junto à comunidade, especialmente em um espaço voltado à assistência social, área com a qual possuía forte identificação.

Além disso, será providenciada a instalação de placa identificativa no local, garantindo visibilidade à homenagem.

Por fim, sugere-se que, no dia da votação e da solenidade de inauguração da placa, seja concedido espaço de até 5 (cinco) minutos na tribuna da Câmara Municipal para manifestação de familiares da homenageada, conforme previsão e autorização do Regimento Interno da Casa Legislativa.

Diante do exposto, solicita-se o apoio dos nobres vereadores para a aprovação deste Projeto de Lei.

–

SALA DAS SESSÕES, Constante Lottici,
São José do Ouro, 23 de abril de 2026.

–

LIRIO BIASI JUNIOR
Vereador Proponente

LUCAS PEREIRA DA LUZ
Vereador Proponente

MARIVONE DALL AGNOLL RIZZON
Vereadora Proponente

ADÃO JURANDIR PIMENTEL
Vereador Proponente

–